

## EDUCAÇÃO A DISTANCIA COMO FACILITADORA DO LETRAMENTO CIENTÍFICO

### Autor(res)

Deise Cristina Macanham  
Inaipy Tenorio De Deus Branco  
Marilyn Emanuelle Dos Santos Silva Dias De Farias  
Jessyca Suelen Porpino Carvalho  
Cristina Aparecida De Oliveira Pereira  
Maria Eduarda Borges Queiroz

### Categoria do Trabalho

2

### Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

### Introdução

Alfabetizada é a pessoa apta a ler e escrever. O letrado, por sua vez, é aquele que incorpora a leitura e escrita na prática social de forma a atender as demandas da sociedade, como compreender e transmitir informações, por exemplo. Durante a pandemia, ficou evidente a importância de divulgar temas relacionados à ciência de maneira compreensível aos menos alfabetizados. Para Chassot (2003), entender a ciência nos facilita contribuir para controlar e prever as transformações que ocorrem na natureza e, assim, nos conduzir a uma melhor qualidade de vida. Há uma continuada necessidade de fazermos com que a ciência possa ser não apenas medianamente entendida por todos, mas, e principalmente, facilitadora do estar fazendo parte do mundo (CHASSOT, 2003). O EAD é uma ferramenta eficiente de produção e divulgação de conhecimento científico, pois diminui distâncias, promove a educação, estimula o processo de letramento e fornece meios para a apropriação do conhecimento e compreensão do mundo.

### Objetivo

Promover a discussão sobre a significação dos termos alfabetização e letramento científicos e o cenário de ensino EAD – enquanto produtor e difusor de informações –, o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e a necessidade de traduzir textos com teor científico de forma a torná-los acessíveis para leitores com pouca escolaridade.

### Material e Métodos

A pesquisa de revisão bibliográfica sistematizada foi realizada na ferramenta Google Acadêmico, no período de agosto de 2022. Foram selecionados trabalhos publicados entre 2016 e 2022, em língua portuguesa, com o uso dos seguintes descritores: “alfabetização científica”, “letramento científico”, “letramento científico acessível”, juntamente com o termo “EAD”. Para auxiliar na elaboração do trabalho, os dados dos artigos selecionados foram inseridos em uma planilha no Excel, constando: títulos, palavras-chave, ano de publicação, local e estado da

publicação, um breve resumo, autores, e o objetivo geral.

### Resultados e Discussão

Dentre as produções listadas, foram selecionados três artigos que abordavam a utilização da metodologia EAD, a diferenciação conceitual dos termos letramento e alfabetização, bem como a utilização das tecnologias e métodos próprios da educação a distância em prol do letramento científico direcionado às pessoas com baixa escolaridade. De acordo com Bertoldi (2020), as designações “Alfabetização científica” e “Letramento científico” possuem diferenças conceituais. Freiesleben e Colombo (2018), afirmam que, com o avanço das Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC), a modalidade de educação a distância (EAD) tornou-se uma ferramenta essencial para o alcance do letramento científico, difundindo o acesso à educação. Finatto et al. (2016) demonstraram a tradução intralinguística como uma forma de se promover o letramento científico, tornando a linguagem de textos científicos acessível a todos e, assim, transformando os cidadãos em agentes transformadores da sociedade.

### Conclusão

Percebe-se a necessidade de maior estudo nessa área, já que distribuição e divulgação do conhecimento científico usando o desenvolvimento tecnológico e as ações facilitadoras e integrativas dos pilares da educação a distância contempla novos horizontes em que o letramento científico possa chegar aos menos familiarizados com os termos, sendo traduzido intralinguisticamente e divulgado através dos meios digitais, e, assim, desenvolvendo uma sociedade com cidadãos ativos e letrados cientificamente.

### Referências

- BERTOLDI, A. Alfabetização científica versus letramento científico: um problema de denominação ou uma diferença conceitual? *Revista Brasileira de Educação*, v. 25, 2020.
- CHASSOT, A. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. *Revista brasileira de educação*, p. 89-100, 2003
- FINATTO, M. J; EVERS, A; STEFANI, M. Letramento científico e simplificação textual: o papel do tradutor no acesso ao conhecimento científico. *Letras (Santa Maria)*. Santa Maria, RS. Vol. 26, n. 52 (jan./jun. 2016), p. [135] - 158, 2016.
- FREIESLEBEN, M; COLOMBO, I. M. Alfabetização Científica e sua Efetivação na Modalidade EaD. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, [S.l.], v. 17, n. 1, jun. 2018. ISSN 1806 - 1362.